

Índice

Informações em Relação às Associações Agrícolas.....	2
MINISTÉRIO DO COMÉRCIO, REPÚBLICA POPULAR DA CHINA:.....	2
Discurso de Hatir Viana, Vice-Ministro das Relações Exteriores do Brasil Fórum de Importações da China em 2012	3
Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena da República Popular da China (AQSIQ).....	4
Simpósio Internacional de Segurança Alimentar de Carne de 2017 Realizou-se em Pequim ---- As empresas brasileiras de carne expandem-se ativamente no mercado chinês.....	4
Comitê provincial de Sichuan ---- Conselho da China para a Promoção do Comércio Internacional, CCPIT.....	5
Associação de Inspeção e Quarentena de Importação e Exportação da China	6
Associação de Serviços e Desenvolvimento de Produtos Agrícolas de Qualidade da China	7
Abertura, Ajuda e Win-Win com os Agricultores --- Resumo da troca e cooperação internacional na área da agricultura na China.....	7
China Grain Network:.....	10
A China continua a ser a maior compradora de produtos agrícolas do Brasil.....	10
A China continua a ser a maior compradora de soja do Brasil	11
A China continua a ser a principal importadora de frango brasileiro.....	11
Associação de Ciência e Tecnologia de Alimentos da China:	11
Trinta por cento dos produtos agrícolas brasileiros foram exportados para a China	11
Aumento das exportações de suco de laranja: o Brasil quer entrar no mercado chinês.....	11
Uma delegação chinesa liderada pelo secretário-geral Liu Yuguo inspeciona o mercado grossista de produtos agrícolas na Argentina e no Brasil.....	12
Associação Nacional de Importação e Exportação de Alimentos e Gado Nativo da China.....	13
O vice-presidente da associação, Rong Weidong, se reúne com o presidente de Federação das Indústrias do Estado do Tocantins do Brasil.....	13
O vice-presidente Yu Lu encontra-se com o novo conselheiro agrícola brasileiro e diretor executivo da União Agrícola Brasileira da Ásia	13
IPIM: Associação de Promoção do Comércio e do Investimento de	

Macau.....	13
Promoção dos Produtos Alimentares do Brasil no Centro de Exposições dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa em Março.....	14
Associação de importação de alimentos de Guangdong	15
A "Reunião de Promoção de Produtos e de Correspondência Empresarial em Países de Língua Portuguesa" será realizada em 7 de setembro	15
Associação da Indústria de Enlatados da China	16
Este ano, o comércio de alimentos no Brasil aumentou em 4%	16
Food Network da China.....	16
Associação brasileira de proteína animal fortalecerá a cooperação com a China	16
Comitê de Promoção Comercial Internacional de Shanghai	17
O Simpósio sobre Comércio e Investimento Agrícola do Brasil foi realizado em Shanghai.....	17
Administração Estatal de Assuntos de Especialistas Estrangeiros da República Popular da China	18
A visita da delegação de Shaanxi ao Brasil obteve um sucesso completo	18
Associação de Sementes da China.....	21
Convidados brasileiros visitam a Associação de Sementes da China.....	21
Rede de Milho da China	22
IV Seminário sobre políticas, leis e regulamentos internacionais de importação e exportação de alimentos de 2018.....	22
Outras notícias e demais informações:	23
A senadora brasileira Katia Abreu visita a China para trocar experiências em gestão agrícola sustentável no Brasil	23
O fórum de investimento do Mato Grosso no Brasil foi realizado com sucesso em Pequim através de esforço de "Investgo"	25
Cooperação agrícola a aproximar China e Brasil	26
Fortalecer a publicidade da carne brasileira apreendeu o mercado chinês	28

Informações Relativas às Associações Agrícolas

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO, REPÚBLICA POPULAR DA CHINA:¹

Discurso de Hatir Viana, Vice-Ministro das Relações Exteriores do Brasil

Fórum de Importações da China em 2012²

Prezado Vice-Ministro Zhongshan

Senhoras e Senhores,

Em primeiro lugar, permita-me, em nome da delegação do Brasil, dizer que hoje estamos especialmente satisfeitos por estar em Xangai, uma cidade inesquecível, onde realmente se demonstrou a prosperidade e o progresso atuais da China.

Sinceramente parablenizo o governo chinês por ter hospedado a segunda "Conferência Internacional de Importação da China" com o mesmo sucesso que a primeira realizada em Pequim em agosto do ano passado.

Portanto, a delegação comercial brasileira para participar desta reunião é da indústria de alimentos e bebidas, que é a indústria mais forte e competitiva do Brasil. Acreditamos que, por um lado, essas indústrias podem ajudar a alcançar o objetivo de um comércio exterior mais equilibrado em seu país e, por outro lado, também podemos atender às nossas necessidades de exportações diversificadas para a China.

Em abril de 2011, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, fez uma visita à China e propôs que as relações econômicas bilaterais fossem melhoradas substancialmente. Um ponto muito importante na proposta é mudar o nosso modelo comercial. Ela enfatizou que as medidas orientadas para a promoção comercial devem ser intensificadas nos próximos anos para melhorar a industrialização do Brasil e a exportação de bens de maior valor agregado.

Uma das medidas é que planejamos envolver a delegação brasileira em várias feiras comerciais e outras atividades comerciais nas províncias da China. Este ano, empresas brasileiras enviaram representantes para 15 feiras na China.

Nos últimos dois dias, representantes da comunidade empresarial brasileira participaram na "*Shanghai International Food & Beverage & Catering Equipment Exhibition 2012*" em Xangai e na próxima semana participarão da exposição "sabor brasileiro" coorganizada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil e pela Apex-Brasil, em Pequim. Eu acredito que essas atividades importantes trarão resultados frutíferos e cooperação contínua tanto para as empresas da China como para as do Brasil, considerando não só os interesses mas também benefícios mútuos.

¹ <http://www.mofcom.gov.cn/article/i/jyj/l/201708/20170802631253.shtml>

² <http://wms.mofcom.gov.cn/article/ztxx/ae/201302/20130200031979.shtml>

Vale ressaltar que algumas empresas importantes brasileiras já investiram na China, como por exemplo, a Embraco, uma das maiores empresas de soluções de refrigeração profissional e a principal fabricante mundial de compressores herméticos. A empresa começou a produção na China em 1995. O WEG, fabricante brasileiro de motores, também vem fazendo negócios na China há algum tempo. A Embraer, a geração mais recente de fabricantes de aeronaves do mundo, também iniciou a produção de uma nova geração de aeronaves na China. E muitas outras empresas como a Vale, a Gerdau, a Suzano, a Marfrig, a Marcopolo e a Sadia também já estabeleceram os seus escritórios na China. Elas esperam negociar com parceiros locais para criar *joint ventures* para expandir os seus negócios através de acordos *win-win*.

Obrigado a todos!

Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena da República Popular da China (AQSIQ)³

Simpósio Internacional de Segurança Alimentar de Carne de 2017 Realizou-se em Pequim ----- As empresas brasileiras de carne expandem-se ativamente no mercado chinês

Data de emissão: 07-11-2017 Agência Emissora: Agência de inspeção de qualidade

Em 3 de Novembro, o Grupo de Cooperação do Serviço Empresarial das Medidas Técnicas da AQSIQ (Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena da PRC) realizou o Seminário Internacional de Segurança da Carne de 2017 em Pequim. Na reunião, a COFCO Meat, uma das principais produtoras e operadoras de carne que compreende as atividades de toda a cadeia da indústria na China, assinou um Memorando de Cooperação Estratégica com uma empresa brasileira que é a segunda maior do Brasil e a décima maior empresa de alimentos no Brasil, marcando a cooperação estratégica entre as duas partes na área de processamento e comércio de carne e em outros campos, para realizar uma cooperação aprofundada. Esta é também uma tentativa benéfica das empresas brasileiras de expandir-se no mercado chinês.

A China é o maior parceiro comercial do Brasil. O Brasil e a China têm um futuro muito promissor no comércio de produtos agrícolas. A segurança alimentar e a melhoria da qualidade são as condições prévias e as garantias da cooperação e desenvolvimento. Marcos Caramuru de Paiva, embaixador do Brasil na China, disse, no seminário, que tanto o Brasil quanto a China são

³http://www.aqsiq.gov.cn/zjxw/dfzjxw/dfftpxw/201711/t20171107_501654.htm

países de mercados emergentes. Em seu encontro com o presidente Temer em setembro deste ano, o presidente Xi enfatizou que ambos os lados devem promover o fluxo comercial e promover o crescimento constante do comércio bilateral. Atualmente, a China desempenha um papel cada vez mais importante no mundo. A proteína animal do Brasil goza de uma boa reputação no mundo e espera que o comércio bilateral possa complementar as vantagens e a cooperação mutuamente vantajosas.

A vida melhor das pessoas precisa de mais e abundantes produtos de alta qualidade e a segurança alimentar não pode ser separada dos esforços conjuntos das agências reguladoras governamentais, associações comerciais e empresas produtoras de alimentos. Na reunião, cerca de 100 departamentos governamentais nacionais e estrangeiros, como a AQSIQ, a Brazil Food Company, a COFCO, a China Meat Association, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong e o Conselho de Administração da Iniciativa Global de Segurança Alimentar foram convidados a discutir o tema "Para melhorar conjuntamente a qualidade dos alimentos e alcançar a segurança alimentar". Os representantes das empresas de exportação de carne e as associações comerciais analisaram as tendências internacionais na gestão da segurança alimentar da carne na importação e exportação e trocaram experiências sobre a matéria. Todos acreditam que devemos fortalecer a comunicação de acordo com o princípio de "compartilhar negócios, construir e compartilhar" para desenvolver conjuntamente a segurança alimentar e fornecer produtos cada vez melhores aos consumidores.

O seminário foi organizado pela Associação de Inspeção e Quarentena da China, chefe da Equipe de Cooperação de Serviço Empresarial de Medidas Técnicas de Comércio da AQSIQ e co-organizada pela Brazilian Food Company e COFCO. (Reporter Sun Xiayun)

Comitê provincial de Sichuan ----- Conselho da China para a Promoção do Comércio Internacional, CCPIT⁴

Delegação Econômica e Comercial de Sichuan foi para a Argentina, Brasil e Uruguai para Atividades Econômicas e Comerciais

De 12 de novembro a 27 de novembro de 2017, organizou-se as visitas das delegações econômicas e comerciais para a Argentina, Brasil e Uruguai e participaram da 11^a Cúpula Empresarial China-América Latina em Punta del Este, no Uruguai.

Durante a nossa visita ao Brasil, organizamos um seminário de negócios em São Paulo. Participaram da reunião a Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, a Câmara de Comércio de São Paulo e representantes da Ordem dos

⁴ <http://www.ccpit-sichuan.org/newshow.aspx?mid=190&id=4719>

Advogados do Brasil e da comunidade empresarial.

Na reunião, o Sr. Al-Faayar, presidente da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, disse que a respectiva Câmara de Comércio e Indústria foi criada em 1986 como uma Câmara de Comércio oficial com ligação ao governo brasileiro e está empenhada em organizar feiras para fabricantes chineses e empresas brasileiras que entram na China, esperando fortalecer ainda mais a cooperação com Sichuan. O Sr. Marcello da Câmara de Comércio de São Paulo trabalha em câmaras por quase 40 anos e tem vindo a muitas cidades da China, expressando seu contentamento pelo desenvolvimento da China e de Sichuan. Ele mostrou-se muito disposto a criar uma plataforma de serviços para empresas no Brasil e Sichuan. Wei Zhengxiong, vice-diretor da Sichuan Effluent Information Security Technology Co., Ltd., que participou da reunião, revelou uma intenção de cooperação tridimensional com o Sr. Marcello na presença das empresas em São Paulo e no Brasil em geral. Primeiro, nas vendas de produtos; segundo, no estabelecimento de um centro de P&D em São Paulo; e terceiro, na realização de treinamento técnico. O Departamento Municipal de Comércio de Neijiang e os dirigentes do Departamento de Promoção de Investimentos também apresentaram Neijiang na reunião. Atualmente, as empresas em Neijiang já realizam cooperação com o Brasil nas áreas de recursos minerais, produtos químicos, alimentos, autopeças e tecnologia de segurança de informação e esperam fortalecer ainda mais a cooperação na área de pequenos eletrodomésticos, sapatos e chapéus e roupas, ônibus elétricos, aviação, bio-farmacêuticos e outras vantagens da cooperação com produtos.

Associação de Inspeção e Quarentena de Importação e Exportação da China

5

Aviso sobre a convocação de " Terceira Exposição Internacional de Alimentos, Carnes e Produtos Aquáticos da China de 2017"

Publicação: 22-03-2017

Para os organismos membros e empresas relacionadas:

Feiras importantes de compras internacionais na Indústria de alimentos da China e uma plataforma importante para as empresas estrangeiras se expandirem no mercado chinês - A 3ª Exposição Internacional de Alimentos, Carnes e Produtos Aquáticos da China (FMA CHINA) será realizada nos dias 19 e 21 de setembro de 2017, em Guangzhou. A FMA CHINA aproveita ao máximo os recursos internacionais da Associação de Inspeção e Quarentena de Importação e Exportação da China no campo da importação e exportação de alimentos, co-patrocinada pela Shanghai Gordon Commercial Exhibition Co.,

⁵ China Entry & Exit Inspection and Quarantine Association:<http://www.ciq.org.cn/tzgg/69907.htm>

Ltd. e aprovada e apoiada pela AQSIQ e pelo Ministério do Comércio. A área de exibição total do show deverá atingir 50 mil metros quadrados, representando um aumento de 35% em relação a 2016. A exposição é dividida em nove pavilhões principais, incluindo o Pavilhão Nacional, o Pavilhão de Produtos de Carne, o Pavilhão das Pescas Aquáticas das Pescas, o Pavilhão de Produtos Lácteos, o Pavilhão da Corrente de Frio Fresco, o Pavilhão de Alimentos Avícolas, o Pavilhão de Produtos de "Três Tongas", os Ingredientes Alimentícios e o Pavilhão de Franquias.

A exposição tem tido forte apoio das agências no exterior, sendo que desta vez temos a Associação Alemã de Carne e Láctea, a Associação Alemã de Avicultura, a Comissão Francesa de Agricultura e Alimentação, a Federação Francesa da Indústria de Suínos, a Associação Francesa de Pecuária e Carne, a Associação Espanhola de Carne, a Associação de Exportadores de Agrícolas e de Alimentos dos Estados Unidos, a Associação Americana de Exportação de Carne, a Comissão Dinamarquesa da Agricultura e Alimentação, a Associação Australiana de Carne e Pecuária, a Associação da Indústria de Carne da Nova Zelândia, a Câmara Nacional Polaca de Comércio de Avicultura, a Associação Brasileira de Proteína Animal, a Associação Brasileira da Carne, a Aliança Global de Aquicultura e outros países Expositores da delegação do grupo de registro da Associação da Indústria. Até então, a exposição terá mais de trinta países e regiões, cerca de 2.000 fornecedores para participar da exposição, e a mesma deverá receber mais de 100 mil visitantes.

Associação de Serviços e Desenvolvimento de Produtos Agrícolas de Qualidade da China⁶

Abertura, Ajuda e Win-Win com os Agricultores --- Resumo da troca e cooperação internacional na área da agricultura na China

Publicação: 29-01-2016 Fonte: Diário do Agricultor

Por ocasião do Dia Nacional, em 1954, a zona sudoeste chamada *Great Northern Wilderness*, uma terra desolada na qual o nosso país estava lutando para desbravar a floresta, a União Soviética enviou um presente e forneceu tecnologia e equipamento para nos ajudar a construir uma granja de cereais em larga escala, a Fazenda da Amizade. O estabelecimento da Fazenda da Amizade foi chamado de ponto de partida da modernização agrícola da China e também escreveu uma nota especial na história da cooperação agrícola da China com países estrangeiros.

Quase 60 anos depois, uma "Nova Fazenda da Amizade" foi estabelecida

⁶ <http://www.cgapa.org.cn/2016/314504386.html>

na fronteira costeira da Rússia e o capítulo da cooperação agrícola sino-russa continuou. A diferença é que, desta vez, foi a China ou mais especificamente a antiga *Northern Wilderness* que é actualmente uma zona agrícola da Província Heilongjiang, que forneceu o equipamento técnico.

A conversão das situações contrárias das duas zonas mostraram o caminho para a autoconfiança na modernização da agricultura com características distintivas no nosso país e também refletiram as realizações feitas nos intercâmbios e cooperação internacional agrícola do nosso país. Nas últimas décadas, o nível de abertura da China ao mundo exterior tem aumentado continuamente. De uma economia autossuficiente de pequenos camponeses, gradualmente se moveu em direção ao cenário mundial. Inicialmente a China apenas era recetora, não exportadora de capital, tecnologia e talento, mas depois demonstrou seu próprio estilo de "sair" e avançar para a agricultura moderna. Ao mesmo tempo, também contribui cada vez mais para a agricultura mundial.

Coordenar o uso de dois recursos e dois mercados, dois tipos de regras, desenvolvimento estável e saudável do comércio agrícola.

Recentemente, o aumento na produção total, estoques e importações de grãos no nosso país causou muitas discussões acaloradas. Por um lado é colheita ano após ano, por outro lado é um grande número de importações, testando a competitividade internacional agrícola da China.

Deve-se dizer que a atual capacidade de produção agrícola total da China não é forte, tendo altos custos de produção, o que, juntamente com os compromissos assumidos junto à OMC para reduzir as tarifas de produtos agrícolas, tornam as indústrias domésticas relacionadas, de fato, mais vulneráveis à agressão internacional. Entretanto, o tão necessário aumento dos produtos agrícolas domésticos também exige que façamos um uso racional das importações para ajustar o excedente e compensar a escassez de capacidade de produção nacional. Portanto, devemos fazer bom uso dos dois tipos de regras relativos aos dois mercados, fazendo bom uso dos dois recursos e assegurando o desenvolvimento estável e saudável do comércio de produtos agrícolas.

Em resposta, o chefe do Departamento de Cooperação Internacional do Ministério da Agricultura disse: "Para otimizar as políticas de controlo de importação de produtos agrícolas básicos, como grãos e petróleo, otimizar a importação de produtos agrícolas importantes de forma científica e importar adequadamente os escassos recursos de produtos agrícolas no nosso país, bem como proteger a indústria e os agricultores".

Embora importando moderadamente, nosso país também está constantemente aumentando seus esforços para apoiar a exportação de produtos agrícolas com vantagens comparativas. De acordo com as estatísticas, as exportações agrícolas da China em 2015 atingiram 70,0 milhões de dólares

americanos, 43,2% acima do valor previsto no "Décimo-primeiro Plano Quinquenal para a Economia Nacional e Desenvolvimento Social da República Popular da China (2010)". A estrutura das variedades de exportação foi também otimizada. A produção de produtos agrícolas de especialidade continuou a exercer uma vantagem competitiva. Em comparação com o mesmo período, a exportação de frutas, vegetais, produtos pecuários e produtos aquáticos aumentou 58,1%, 33,4%, 24,0% e 47,0%, respectivamente.

A fim de aumentar a popularidade e a influência dos produtos agrícolas da China no mercado internacional, o Ministério da Agricultura tomou várias medidas para coordenar o marketing e a promoção de produtos agrícolas competitivos. O Ministério da Agricultura realizou com sucesso muitas excelentes exposições como a Exposição Internacional de Pescas, a Exposição de Batatas, a Exposição Internacional de Sementes, a Feira Agrícola, etc. As atividades de promoção de frutas de alta qualidade, como Exposições China-Ásia-Europa e China-ASEAN foram realizadas várias vezes para promover os produtos da China e a sua venda na ASEAN, Ásia Central e países europeus. Ao mesmo tempo, realizam-se esforços para criar pavilhões agrícolas nacionais através da integração de recursos expositivos no exterior, como a construção do Centro de Exibição de Produtos Agrícolas da China nos Estados Unidos para promover o estabelecimento da marca agrícola chinesa.

O ritmo de desenvolvimento da agricultura é cada vez mais rápido e o investimento e a cooperação estrangeiros continuam a expandir-se.

Em novembro de 2010, a empresa Guangming Foods adquiriu uma participação de 51% na "Synlait Sure" da Nova Zelândia, realizando a primeira fusão bem-sucedida na história da indústria de lácteos da China, dando passos para iniciar a internacionalização do Guangming Foods Group.

Sob esta estratégia, o negócio do Guangming Foods Group continua a crescer e a desenvolver-se, e agora a sua competitividade internacional e influência da marca continuam a crescer.

As fusões e aquisições da Guangming Foods Group, a exploração da entidade agrícola da Província Heilongjiang que consiste na criação uma "Nova Fazenda de Amizade", estão fora do microcosmo das empresas agrícolas de nosso país. Nos últimos anos, a China e outros países continuaram a avançar com projetos de cooperação de investimentos agrícolas em países-chave através das repetidas negociações dos mecanismos bilaterais de cooperação agrícola. Mais de 1.300 empresas agrícolas no exterior foram criadas em 85 países e regiões do mundo, abrangendo áreas como plantio, silvicultura, pecuária, pescas e serviços relacionados e outras indústrias, bem como produção agrícola, processamento, armazenagem e logística e outros aspetos importantes.

Hoje, a cooperação agrícola da China com países estrangeiros está mostrando um padrão abrangente, de área ampla e multi-nível. No final de

2015, o estoque acumulado de investimento estrangeiro direto na agricultura atingiu 11,74 bilhões de dólares dos EUA, um aumento de 12,8 vezes em relação a 2004.

Entretanto, o intercâmbio e a cooperação agrícola internacional da China em ciência e tecnologia foram continuamente fortalecidos. Em cooperação com organizações e agências internacionais, como a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação e o Fundo Global para o Meio Ambiente, os projetos de cooperação técnica sobre prevenção e controle de doenças animais, qualidade e segurança dos alimentos, utilização de resíduos agrícolas e energia rural são implementados gradualmente. A construção conjunta de laboratórios e a cooperação científica e tecnológica entre a China e o Brasil, os Estados Unidos, a Nova Zelândia e outros países continuaram a avançar. Com base nesses laboratórios conjuntos, a China e os institutos de pesquisa científica agrícola realizaram grandes esforços em ecologia agrícola, processamento de produtos agrícolas, melhoria de variedades de culturas, prevenção e controle de espécies invasoras, Ciências das árvores de fruto, prevenção e controle de doenças de culturas e pragas de insetos, pecuária e prevenção e controle de epidemias de animais e outras ciências agrícolas para estabelecer uma relação de cooperação mais estreita, aumentar a capacidade de inovação independente.

É relatado que, desde que a FAO lançou o plano de ação para a cooperação Sul-Sul em 1996, a China até agora despachou 1.023 especialistas e técnicos para 25 países e regiões. Somente em 2014, a China realizou 140 cursos de treinamento agrícola para países em desenvolvimento e treinou mais de 3.500 funcionários de tecnologia e gestão agrícola. O primeiro lote de 14 centros de demonstração não-agrícolas para monitoramento e avaliação foi concluído com sucesso. A implementação bem-sucedida do projeto de educação profissional agrícola na Etiópia treinou um grande número de funcionários agrícolas, técnicos e de gestão e jovens estudantes em países em desenvolvimento e promoveu e popularizou um grande número de experiências agrícolas e de tecnologia agrícola práticas em nosso país para promover a cooperação agrícola entre a China e os países em desenvolvimento Jogou um papel ativo.

China Grain Network:⁷

Algumas informações relevante ao Brasil (As estimativas da produção dos alimentos e de exportação):
http://search.cngrain.com/Cngrain/SearchList/%E5%B7%B4%E8%A5%BF_-1_1?

⁷ <http://www.cngrain.com/>

A China continua a ser a maior compradora de produtos agrícolas do Brasil

20-08- 2015 09:11

De acordo com as estatísticas do departamento de comércio exterior do Brasil, em julho deste ano, o Brasil exportou 2,92 bilhões de dólares norte-americanos de produtos agrícolas para a China, representando 32,1% das exportações totais do mesmo mês. A China continuou sendo o maior comprador de produtos agrícolas no Brasil.

A China continua a ser a maior compradora de soja do Brasil

Food Industry Network (21-12- 2017 13:19)

Introdução: A soja continua a ser o primeiro produto de exportação do Brasil nos primeiros 11 meses de 2017, representando 12,39% das exportações totais do Brasil, enquanto a China continua sendo o maior comprador de soja do Brasil, representando 78,68% das exportações brasileiras de soja.

A China continua a ser a principal importadora de frango brasileiro

Food Industry Network (15-11- 2017 08:46)

Introdução: Embora as importações tenham diminuído desde o ano passado, a China continua a ser o principal importador de carne de frango brasileira, com as importações apenas marginalmente menores do que na Arábia Saudita e no Japão nos primeiros 10 meses deste ano.

Associação de Ciência e Tecnologia de Alimentos da China:⁸

Trinta por cento dos produtos agrícolas brasileiros foram exportados para a China

14-07-2017 16:50 Fonte da Notícia: Agência Huaqiao Sulamericana

Aumento das exportações de suco de laranja: o Brasil quer entrar no mercado chinês

04-02- 2016 16:56 Fonte da Notícia: Agência Huaqiao Sulamericana

⁸ <http://www.cifst.org.cn/plus/search.php>

De acordo com o jornal "Global Times", na sua edição de 3 de fevereiro, o Brasil é o maior produtor e exportador mundial de suco de laranja. No entanto, em 2015, o Brasil exportou apenas 3% de suas exportações totais de suco de laranja para a China. Os requisitos de saúde e quarentena e as barreiras tarifárias têm um impacto nas exportações do Brasil. A fim de aumentar a sua participação no mercado chinês, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) do Brasil intensificou as negociações com o governo chinês para romper as barreiras comerciais.

O MAPA também considera as tarifas sobre o suco de laranja uma prioridade, com a Comissão de Comércio Exterior (Camex) negociando um acordo preferencial tarifário com a China. A Organização Mundial do Comércio permite que alguns países em desenvolvimento, como a China e o Brasil, assinem um acordo comercial parcial.

Uma delegação chinesa liderada pelo secretário-geral Liu Yuguo inspeciona o mercado grossista de produtos agrícolas na Argentina e no Brasil

Publicação: 14-06-2012 Fonte: Associação de Mercado de Produtos Agrícolas da China

A convite da Federação Mundial de Mercados Atacadistas, cujos membros têm mercados de produtos agrícolas em Buenos Aires, na Argentina, entre os outros lugares, o secretário-geral Liu Yuguo da nossa associação realizou um estudo e pesquisa sobre o mercado grossista de produtos agrícolas na Argentina de 29 de maio a 9 de junho de 2012. A delegação manteve discussões com o Sr. Mariano, o vice-prefeito de LA-PLATA na Argentina e com o responsável pelo mercado grossista de produtos agrícolas de La-PLATA sobre "a construção de mercados de produtos agrícolas em países em desenvolvimento", entre outras questões. Ele também manteve discussões com prefeitos e responsáveis de mercados grossistas, e efetuou também uma visita de campo ao mercado grossista de produtos agrícolas "LA-PLATA".

A delegação também visitou o mercado grossista de produtos agrícolas de São Paulo, Brasil. A delegação ficou muito inspirada pelo modo de operação e gerenciamento instalações físicas, infra-estrutura e os procedimentos de embalagem, classificação, inspeção e testes de produtos agrícolas nos mercados grossista de produtos agropecuários argentino e de São Paulo, no Brasil. Após a conclusão dos projetos investidos pelos governos, esses mercados foram entregues à empresa para operação e gerenciamento. Os lucros são todos utilizados para o melhoramento do mercado. Todos os membros da delegação acreditam que esta troca de pontos de vista com os colegas dos mercados grossistas de produtos agrícolas do mundo e as viagens de campo foram muito

benéficas e produziram os resultados desejados.

Associação Nacional de Importação e Exportação de Alimentos e Gado Nativo da China⁹

Câmara Nacional de Comércio e Indústria de Alimentos da China - Estatísticas do Comércio - Estatísticas da Indústria - Lista

O vice-presidente da associação, Rong Weidong, se reúne com o presidente de Federação das Indústrias do Estado do Tocantins do Brasil

Fonte: Câmara de Comércio de Shitu Data de publicação: 26-01- 2018 16:19:22

Na tarde de 24 de janeiro de 2018, o vice-presidente Rong Weidong reuniu-se com Roberto Pires, presidente da Federação das Indústrias do Tocantins, Brasil, e Rodrigo Dora, presidente global da Câmara de Comércio BRICS. O presidente Roberto Pires informou o vice-presidente Rong Weidong sobre a Confederação Industrial Tocantins e expressou esperança de buscar cooperação de investimento no campo do processamento de alimentos. O vice-presidente Rong Weidong disse que a Câmara de Comércio está disposta a fortalecer o intercâmbio e a cooperação com a Federação das Indústrias do Tocantins para promoverem conjuntamente o desenvolvimento do comércio de alimentos e produtos agrícolas da CABC.

O vice-presidente Yu Lu encontra-se com o novo conselheiro agrícola brasileiro e diretor executivo da União Agrícola Brasileira da Ásia

Fonte: Original | Publicação: 26-01- 2018 17:55:32

Na manhã do dia 23 de janeiro, vou encontrar-me na câmara de comércio com o Sr. Jean, consultor agrícola recém-nomeado da Embaixada do Brasil e o Sr. Marcos Jank, diretor executivo da União Agrícola Brasileira da Ásia (ABAA). Conversaremos de forma profunda sobre a cooperação comercial e a Exposição Internacional de Importações da China, entre outros assuntos.

IPIM: Associação de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau¹⁰

⁹ <http://www.cccfna.org.cn/catalog/%E8%A1%8C%E4%B8%9A%E7%BB%9F%E8%AE%A1/index.html>

¹⁰ <https://www.ipim.gov.mo/zh-hant/ipim-news-zh-hant/20170301-promocao-dos-produtos-alimentares-do-brasil-no-centro-de-exposicoes-dos-produtos-alimentares-dos-paises-de-lingua-portuguesa-em-marco/>

Promoção dos Produtos Alimentares do Brasil no Centro de Exposições dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa em Março

[01/03/] 2017 Com a chegada de Março, em que a Primavera está no ar, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China de Macau promoverá aos cidadãos os alimentos bem selecionados de boa qualidade dos países de língua portuguesa no Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa adstrito ao IPIM (localizado na Casa de Vidro do Tap Seac), incluindo água gaseificada, comida simples, própolis e mel, etc. A promoção decorrerá à quinta e sexta-feira e ao sábado no período compreendido entre 2 de Março e 1 de Abril. O expositor não só proporcionará a degustação no próprio local, mas também afirmou que proporcionará os produtos bem selecionados a preço competitivo para promover a cultura alimentar do Brasil aos cidadãos de Macau e aos turistas. Além disso, o expositor exibirá alguns produtos que ainda não começou a comercializar em Macau e espera procurar parceiros e aumentar as oportunidades de negócios através da atividade promocional.

Concentração em Promoção da Cultura Alimentar do Brasil

Organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China de Macau, a atividade promocional, em que a empresa China Invest, membro da referida Câmara, promoverá os alimentos dos países de língua portuguesa aos cidadãos e turistas durante cinco semanas consecutivas, concentra-se em comida simples e alimentos saudáveis. O secretário executivo da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China de Macau, Lúcio Leal, afirmou que a Câmara tem se dedicado a criar uma ponte entre os países de língua portuguesa (sobretudo o Brasil) e Macau, promovendo a alimentação, a arte e a cultura brasileiras, assim como fazendo com que as empresas ampliem seus horizontes, obtenham mais recursos e aumentem as oportunidades de negócios, na estreita colaboração com o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) e outros organismos governamentais. É a primeira vez que a Câmara realiza a cooperação com o Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa, esperando reforçar a promoção da cultura alimentar do Brasil.

Parceiros Locais Procurados para Vários Tipos de Comida Simples Brasileira

O Sr. Leonardo, gerente geral da empresa China Invest, que participa na atividade promocional pela primeira vez, afirmou que a China Invest foi fundada em 2000 e estabeleceu o escritório de representação em Shenzhen em 2006, realizando negócios na área de importação e exportação entre o Brasil e a China Continental por mais de 10 anos. Desta vez, a empresa trará especificamente várias marcas célebres de lanches brasileiros, incluindo Água Gaseificada de Guaraná, Chocolate, Biscoitos, Própolis e Mel, etc. A empresa

proporcionará a degustação no próprio local e o preço competitivo para reforçar a promoção, visando atrair mais cidadãos para conhecerem os alimentos brasileiros. Como a comercialização de alguns produtos promovidos na atividade ainda não teve início, a referida Empresa espera encontrar distribuidores ou parceiros em Macau para que mais produtos de boa qualidade do Brasil possam entrar no mercado de Macau.

Perspectiva Optimista sobre Vantagens da Plataforma Sino-Lusófona

O Sr. Leonardo, gerente geral da empresa China Invest, afirmou que os produtos dos países de língua portuguesa têm relativamente alta popularidade em Macau, podendo o território desempenhar efetivamente a função de plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países lusófonos, com as vantagens em políticas do governo e identificação cultural. Ele referiu que no ano passado a Empresa tomou conhecimento sobre o serviço de apoio à área de comércio entre a China e os países de língua portuguesa oferecido pelo IPIM por ocasião da Feira Internacional de Macau e, em seguida, realizou o registo no Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa, tornando-se o fornecedor dos produtos alimentares dos países de língua portuguesa e depois veio exibir os alimentos brasileiros da Empresa no Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa. Ele espera promover diretamente a alimentação brasileira aos cidadãos de Macau, aproveitando esta atividade para, ao mesmo tempo, procurar as melhores oportunidades de cooperação. A promoção da China Invest realiza-se à quinta e sexta-feira e ao sábado no período compreendido entre 2 de Março e 1 de Abril. As compras e negociações comerciais dos cidadãos e clientes no Centro são bem vindas.

O Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa está localizado na Fracção R1 do Centro Comercial da Praça do Tap Seac (Também conhecido como Casa de Vidro do Tap Seac) com o seu horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira - 11h00 às 19h00, Sábado e Domingo - 14h00 às 19h00 (Encerrado à terça-feira e aos feriados). Por favor ligue (+853) 2836 6827 para obter mais informações.

Associação de importação de alimentos de Guangdong¹¹

A "Reunião de Promoção de Produtos e de Correspondência Empresarial em Países de Língua Portuguesa" será realizada em 7 de setembro¹²

O seminário de correspondência sobre Promoção de Produtos e

¹¹ Guangdong (China) Imported Food Association: <http://www.gdifa.org.cn/>

¹² <http://www.gdifa.org.cn/hangyezixun/2017/0925/535.html>

Oportunidades de Negócios em Países de Língua Portuguesa, organizado pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, terá lugar no dia 7 de setembro. Através da exibição dos produtos e da negociação no local, foi criada uma plataforma de encaminhamento de recursos para expositores e compradores interessados em comprar alimentos de países de língua portuguesa.

Associação da Indústria de Enlatados da China¹³

Este ano, o comércio de alimentos no Brasil aumentou em 4%

A Associação Brasileira da Indústria Alimentar (Abia) anunciou no dia 8 de dezembro que, em 2004, o comércio brasileiro de alimentos atingiu R \$ 176 bilhões, com uma produção de 4,4% e o comércio real de 3,88% após a dedução da inflação.

Em 2004, o Brasil consolidou a posição de maior exportador mundial de carnes processadas e expandiu o seu comércio com a UE, Médio Oriente e Estados Unidos, representando 32,3%, 13,3% e 5,2% das exportações totais, respectivamente.

Fonte: Ministério do Comércio

Food Network da China¹⁴

Associação brasileira de proteína animal fortalecerá a cooperação com a China

30-09-2017 09:42:08 Fonte: Agência Huaqiao Sulamericana

Informação sobre alimentos na China

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) disse recentemente que deseja fortalecer a sua cooperação com a China na exportação de aves de capoeira, porco e ovos, expandindo o comércio e criando novas empresas comerciais para os exportadores brasileiros de carne.

"A China continua a ser um dos parceiros comerciais mais importantes do mundo para a indústria brasileira de frango e carne de porco e uma maior cooperação entre o Brasil e a China nas exportações de aves e carne de porco criará milhões de dólares em lucros no Brasil, e o Brasil precisa fortalecer as relações e contactos ainda mais com as autoridades de saúde na China, bem como com a AQSIQ e a CIQA sobre os padrões de qualidade da carne

¹³ <http://www.topcanchina.org/src/2004-12/1012.html>

¹⁴ <http://www.cnfoodnet.com/index.php?m=search&q=%E5%B7%B4%E8%A5%BF&page=3>

exportada." - disse Ricardo Sandin.

Editor: Eren Quirguistão

Comitê de Promoção Comercial Internacional de Shanghai¹⁵

O Simpósio sobre Comércio e Investimento Agrícola do Brasil foi realizado em Shanghai

Data de publicação: 13-11-2013 Fonte: Datacenter

Na manhã do dia 12 de novembro, o "Simpósio sobre comércio e investimento agrícola do Brasil" foi realizado no hotel Jing An Shangri-La, em Shanghai. A Sra. Yu Chen, Vice-Presidente do Conselho para a Promoção do Comércio Internacional de Shanghai, a Sra. Katia Abelaer, Presidente da Associação Brasileira de Pecuária, a Sra. Anna Gandenda, Cônsul Geral do Brasil em Shanghai participaram da cerimônia e fizeram discursos. Quase 250 representantes empresariais da China e do Brasil participaram da reunião.

Desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e o Brasil em 1974, os dois países estabeleceram sua parceria estratégica em 1993. Nos últimos anos, houve muitas visitas de alto nível entre a China e o Brasil e o desenvolvimento das relações econômicas e comerciais procedeu-se sem problemas. Em 2012, as relações entre os dois países foram atualizadas para uma parceria estratégica abrangente.

Abelaer informou em primeira mão aos convidados sobre a situação da agricultura no Brasil. Durante décadas, o Brasil gradualmente se transformou de um importador de alimentos para um exportador de alimentos e tornou-se o segundo maior exportador de produtos agrícolas do mundo. O desenvolvimento agrícola do Brasil ainda possui um tremendo potencial e competitividade. Estima-se que o crescimento do PIB do Brasil atinja 2,2% em 2013, dos quais a taxa de crescimento da agricultura e pecuária será de cerca de 15,7%.

Em seu discurso, Yu Chen disse: a China e o Brasil são países do BRICS com fortes complementaridades econômicas. O Brasil é o maior parceiro comercial da China na América Latina e a China é o maior parceiro comercial do Brasil. Com sua grande população, crescimento econômico rápido e crescente demanda por produtos agrícolas, a China tornou-se o maior mercado de exportação de produtos agrícolas do Brasil. Tanto a China como o Brasil têm amplas perspectivas de comércio e cooperação na agricultura e pecuária. As empresas chinesas têm investido imenso no Brasil. Atualmente, concentram-se

¹⁵ Council for the Promotion of International Trade
Shanghai: <http://www.cpitsh.org/page.aspx?node=18&id=6675&f=en>

principalmente nas áreas de petróleo, gás, transmissão, automóveis e comunicações. As empresas chinesas acabaram de iniciar o seu investimento no exterior e precisam estar constantemente familiarizadas com as regras internacionais e aumentar a sua capacidade de expandir aos mercados estrangeiros. Nos últimos dez anos, o "global" das empresas de Shanghai manteve um crescimento relativamente rápido. Cada vez mais empresas estão procurando modelos de desenvolvimento no exterior. Como a maior agência de promoção comercial em Shanghai, nós continuaremos a promover as empresas de Shanghai para investir e desenvolver no Brasil e na América Latina.

Lu Zongshan, vice-diretor da SAIAC, representantes da Comissão Municipal de Comércio de Shanghai e Guotai Junan Securities Shanghai Branch apresentaram discursos sobre temas como a importação de alimentos pela China, o estado atual do mercado de consumo de alimentos e bebidas da China e seu investimento em especial na área agrícola no Brasil.

Administração Estatal de Assuntos de Especialistas Estrangeiros da República Popular da China¹⁶

A visita da delegação de Shaanxi ao Brasil obteve um sucesso completo

Fonte: Ministério da Informação da RPC Data: 05/09/2005

A convite do governador do Rio Grande Sul, República Federativa do Brasil, o Governador da Província de Shaanxi, Chen Deming, liderando a delegação oficial da agricultura e economia da Província de Shaanxi visitou, em 31 de agosto a 03 de setembro, o Rio Grande do Sul. A delegação foi recebida calorosamente pelo governo local e foi entusiasticamente recebida pela comunidade empresarial e chegou a um consenso sobre o aprofundamento da promoção da cooperação e expansão do comércio. A visita teve um sucesso completo.

Durante a visita de inspeção, o governador Chen Deming e o governador do Rio Grande do Sul assinaram o Memorando de Amizade e Cooperação, e Memorando de Cooperação entre Feira Internacional Agrícola e Pecuária e dos Artesanatos do Brasil e Exposição de *Yangling High-Tech Agricultural Zone* de Shanxi em nome do Governo Provincial de Shaanxi e do Governo do Estado de Rio Grande do Sul. Ambos os lados concordaram com a troca completa de opiniões e consultas para apoiar os intercâmbios e a cooperação mútua nos campos da cultura, das artes e da educação. Os dois lados trocaram informações oportunas sobre as oportunidades comerciais e comerciais e

¹⁶ State Administration of Foreign Experts Affairs P. R. China:<http://www.safea.gov.cn/content.shtml?id=12742601>

encorajaram e apoiaram o intercâmbio de informações e a cooperação técnica na agricultura, pecuária e máquinas agrícolas. Depois da China, a *Yangling High-Tech Agricultural Zone* irá estabelecer oficialmente relações de amizade e cooperação com a Feira Internacional Agrícola e Pecuária do Brasil, e irá, no futuro, participar activamente na exposição, e fazer o melhor para fornecer um estande gratuito para a contraparte, e irá fazer o melhor para a redução das quotas e promover experiências bem-sucedidas de intercâmbio. Levou-se a cabo várias atividades de promoção e divulgação de projetos, ofereceu-se apoio organizacional e promoveu-se a cooperação econômica e comercial e trocas amigáveis. Na cerimônia de assinatura, o governador Chen Deming e o governador do Estado de Rio Grande do Sul, Gemano Ricotti, fizeram discursos entusiasmados, respectivamente, esperando que, após o estabelecimento de relações amigáveis e de cooperação entre a província e o estado, sejam colhidos benefícios mútuos e ocorra o desenvolvimento comum. A China Yangling Ago e a Exposição Internacional de Máquinas de Pecuária do Brasil tornaram-se exposições irmãs e se tornaram uma nova ponte de cooperação entre os dois lados e promoverão conjuntamente, no futuro, a ligação e cooperação de longo prazo entre o Oriente, o Oeste, o Norte e o Sul, .

Na tarde de 3 de setembro, o governador Chen Deming e os membros da nossa delegação participaram da cerimônia de abertura da Exposição Brasileira de Artesanato e Artesanato do Brasil, realizada em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e visitaram a área acompanhada por oficiais locais. Realizaram, junto à Associação Nacional dos Servidores da Agricultura, amplos contactos e intercâmbios, com vista à compreensão profunda das realizações feitas no Brasil em termos do desenvolvimento da agricultura e pecuária, e foi também ao estande da delegação agrícola dessa província conhecendo a situação e visitando os expositores. A Exposição Internacional de Maquinaria de Pecuária do Brasil é patrocinada pelo governo do Rio Grande do Sul e se tornou uma das maiores e mais influentes feiras agrícolas no Brasil e até mesmo na América Latina. A Feira deste ano contou com um total de mais de 2400 expositores de 10 países participantes. 26 empresas e instituições da Delegação Agrícola Yangling da nossa província participaram da feira pela primeira vez e despertaram forte interesse dos visitantes. O fluxo diário de visitantes e daqueles que queriam negociar era interminável.

Antes da abertura da feira, a província realizou uma "*China Yangling Agricultural Demonstration Zone e Agricultural Science and Technology Expo*", da qual participaram e discursaram sucessivamente o Governador Chen Deming; o Cônsul Geral da China no Rio de Janeiro, Li Zhongliang; o vice-diretor do Gabinete para o Desenvolvimento do Comércio do Ministério dos Negócios da China, Zhang Chaomei e diretor de Departamento do Desenvolvimento dos Assuntos Internacionais Rio Grande do Sul, Peng Tai. Chen Deming falou no seu discurso na conferência que, o Rio Grande do Sul é um importante centro de comércio e destino turístico na América do Sul, contendo um prestígio

internacional na produtividade agrícola moderna bem como noutros produtos agrícolas e pecuários brasileiros e é eficiente no que diz respeito à indústria de frutas do Rio Grande do Sul . No ano passado, o Sr. Jillianamo Jorge, do Estado do Rio Grande do Sul, liderou uma delegação para a província de Shaanxi para participar da 11ª Reunião Agrícola de Alta Tecnologia da Yangling. Hoje, realizamos uma conferência de imprensa sobre "*China Yangling Agricultural Demonstration Zone e Agricultural Science and Technology Expo*" na bela prefeitura de Nandahe para promover a cooperação econômica e comercial entre a província de Shaanxi e a prefeitura de Nandahe. Chen Deming, disse que nos últimos anos, Shaanxi e o Brasil pretendem manter o crescimento estável e rápido do comércio registado no ano passado, em que o valor total do volume comercial da Província de Shaanxi com o Brasil chegou a USD 31,79 milhões, um aumento de 9,33% em relação ao ano anterior, dos quais as exportações de Shaanxi para o Brasil totalizaram USD 20,96 milhões, o que correspondeu a um aumento de 159,48% em relação ao ano anterior e importaram do Brasil produtos num valor de USD 10,83 milhões, um aumento de 24,29% em relação ao ano anterior. De janeiro a junho deste ano, o volume de comércio bilateral entre Shaanxi e Brasil foi de USD 19.900.000, um aumento de 68,17% em relação ao mesmo período do ano passado. A Exposição Internacional Brasileira de Máquinas de Pecuária organizada pelo Estado do Rio Grande do Sul é uma das maiores feiras agrícolas do Brasil e até mesmo da América Latina. A única área de demonstração da China para uma indústria agrícola nacional de alta tecnologia é da Yangling, província de Shaanxi. Espera-se que o nosso comércio bilateral e cooperação técnica em agricultura e pecuária e máquinas agrícolas relacionadas, desenvolvimento agrícola e das zonas de processamento de grande potencial, traga oportunidades de desenvolvimento mútuas. O potencial de intercâmbio e cooperação entre os dois lados é enorme e este é um objetivo importante da nossa viagem. Nós sinceramente esperamos mais amigos brasileiros na exploração do oeste da China e Shaanxi para acelerar o desenvolvimento de oportunidades favoráveis para participar activamente na modernização de Shaanxi, para conseguir o benefício mútuo e uma interação win-win.

Acreditamos que, com os esforços conjuntos, a cooperação econômica e comercial entre Shaanxi e Brasil, especialmente o estado do Rio Grande do Sul, será muito desenvolvida tomando como ponto de partida as bases existentes e as relações de amizade e de cooperação também entrarão em uma nova etapa de desenvolvimento.

Zhang Guangqiang, vice-diretor executivo do Comitê de Gestão da Zona de Demonstração de Shaanxi Yangling, apresentou a situação relevante da Zona de Demonstração de Yangling e da Reunião de Alto Nível Agrícola na conferência de imprensa.

O governo do estado de Rio Grande do Sul, a comunidade empresarial, as cooperativas agrícolas e os meios de comunicação locais juntaram-se,

participando na conferência de imprensa realizada na nossa província e atribuem grande importância ao entusiasmo de muitos empresários que participam da reunião para buscar oportunidades de cooperação.

Associação de Sementes da China ¹⁷

Convidados brasileiros visitam a Associação de Sementes da China

http://www.3456.TV/xiehui/3456_cnsa 22-4-2015 10:42:17

Na manhã de 10 de janeiro, Sergio Boetollozo, presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho, ex-ministro da Agricultura do Brasil, vencedor do Prêmio Mundial da Alimentação; Alмира Dalpasquale, Presidente da Associação de Produtores de Soja; José Americo Rodrigues, Presidente da Associação de Sementes, e Geraldo Berger, diretor da mesma associação, entre outros, visitaram a Associação de Sementes da China. O Sr. Li Tianqiu, Secretário-geral da Associação de Sementes da China, o Dr. Han Tianfu, cientista-chefe do Sistema Nacional de Tecnologia da Indústria Agrícola Moderna, a cargo da soja, e o Dr. Ji Weiguo, Vice-Presidente da Beijing Golden Blueberry Seed Technology Co., Ltd., realizaram intercâmbios amigáveis com convidados brasileiros.

Tanto a China quanto a Associação de Sementes do Brasil se informaram sobre a situação e trocaram pontos de vista sobre questões de interesse mútuo. O Brasil propôs aumentar o intercâmbio e as visitas entre os dois lados e organizar trocas e visitas entre empresas de sementes e pessoal científico e tecnológico. O secretário Li Liqiu concordou. O Brasil espera que a Associação de Sementes da China aconselhe o governo a agilizar a avaliação de segurança e a aprovação de OGM, a fim de acelerar a exportação de soja e milho brasileiros para a China. Li Liqiu espera que os dois lados façam pesquisa conjunta e a China será ainda mais bem-vinda se as sementes das empresas de sementes chinesas forem produzidas e vendidas no Brasil e seus produtos forem novamente exportados para a China. Han Tianfu espera fortalecer as trocas científicas e tecnológicas bilaterais no cultivo de soja, sendo que pessoal de pesquisa científica pode ser enviado para estudar. A Pequim Golden Nong Hua Seed Industry Technology Co., Ltd. criou uma *joint venture* na Argentina para realizar a pesquisa e desenvolvimento e produção de variedades de soja. Ji Weiguo sugeriu que a Associação de Sementes do Brasil ajudasse a selecionar parceiros, fortalecesse a cooperação e esperava o futuro desenvolvimento de negócios da empresa no Brasil.

¹⁷ <http://www.cnsa.agri.gov.cn/sites/MainSite/>

Categoria de informação: Associação de Sementes da China Editor: Liu Yinyin
Rede de Milho da China¹⁸

IV Seminário sobre políticas, leis e regulamentos internacionais de importação e exportação de alimentos de 2018

14-12- 2017 14:11:46

Contexto do Seminário

O IV Seminário sobre políticas, leis e regulamentos internacionais de importação e exportação de alimentos é realizado pela Administração Estatal de Supervisão de Qualidade, junto com Associação Chinesa de Importação e Exportação, Inspeção e Quarentena, terá lugar em Xangai em 13 de maio de 2018. Ao seminário serão convidados governos nacionais e as associações industriais relevantes da China, Alemanha, Espanha, França, Brasil, os EUA, Dinamarca, Japão, Coreia, Nova Zelândia, Austrália, Irlanda etc.. Os convidados explicarão as leis e regulamentos para a importação e exportações de alimentos e analisarão o comércio de alimentos com a China e as respetivas políticas comerciais, e de mais de 40 países e regiões no campo de importação e exportação de alimentos. Centenas de líderes da indústria participaram na reunião.

O terceiro Seminário, em 18 setembro de 2017, foi realizado com sucesso em Guangzhou. A atividade destinou-se à análise de leis e regulamentos, políticas de controlo de qualidade e segurança de vários países do mundo concernentes às exportações e importação dos alimentos com a China e especialmente na exportação de alimentos como a carne, peixe, produtos lácteos, frutas e legumes. O evento estabelece uma plataforma de cooperação para que as empresas e outras organizações estrangeiras obtenham acesso mais favorável aos mercados da China e possam expandir-se no mercado chinês. Durante a conferência, foram trocadas ideias e informações com as autoridades chinesas como a Administração Estatal de Supervisão de Qualidade, o Ministério da Agricultura, a Administração de Certificação e Acreditação, a Administração Geral das Alfândegas, e as suas contrapartes estrangeiras, assim como entre os especialistas, técnicos e representantes de empresas e organizações relacionadas com a indústria de alimentos. Eles analisaram as políticas e regulamentações sobre alimentos, os regimes de controlo de qualidade e segurança dos produtos agrícolas chineses, e os procedimentos relativos às importações da China. Os tópicos foram diversos, abrangendo todos os aspetos ligados à área de importação e exportação de alimentos entre a China e outros países, com mais de 300 participantes nessa discussão.

¹⁸ <http://www.yumi.com.cn/huixun/content/id/220.html>

Outras notícias e demais informações:

A senadora brasileira Katia Abreu visita a China para trocar experiências em gestão agrícola sustentável no Brasil

24-04-2012 04:26

Na próxima semana, o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil liderará uma delegação para conversar em Pequim e Xangai com funcionários do governo e empresários de ambos os países

Brasília, Brasil, 24 de abril de 2012 / PRNewswire / - A senadora Katia Abreu, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), conversará com autoridades chinesas e empresários na China na próxima semana, e realizará intercâmbio de pontos de vista sobre questões estratégicas relevantes, como a proteção ambiental, logística e transporte, promoção do desenvolvimento rural, comércio e produção pesqueira. Katia Abreu disse: "Como um dos países mais sustentáveis no sistema de produção e produção de alimentos de baixo custo e alta qualidade, o Brasil tem boas condições para exportação sustentável para a China".

O equilíbrio entre produção e proteção ambiental é uma característica da agricultura brasileira e também é foco da agenda da CNA em Pequim e Xangai. Na segunda-feira (23 de abril), uma delegação liderada pela senadora Katia Abreu realizou negociações de trabalho com funcionários da Administração Florestal Estadual da China. A China planeja aumentar a sua taxa de cobertura florestal para 23% até 2020, com foco principalmente no crescimento sustentável. Katia Abreu, presidente da CNA, disse: "O Brasil tem uma vasta experiência em conservação de florestas e florestação e podemos conversar com a China em matérias relacionadas." O Brasil tem cerca de 61% de cobertura florestal.

A conferência da próxima semana também discutirá o Projeto Biomes. O Projeto Biomes foi co-patrocinado pela CNA e pela Embrapa do Brasil. O projeto combinará proteção ambiental com agricultura e produção animal, e integrará a proteção de florestas primitivas e o desenvolvimento de arborização artificial e produção agrícola e criação de animais. O projeto é apoiado pelo SEBRAE, John Deere, Vale Fertilizers e Monsanto, e foi lançado na Amazônia este ano. A senadora Katia Abreu disse que o lançamento do Projeto Biomes na China ajudará a China a aumentar sua cobertura florestal e a restaurar a vegetação danificada.

A CNA disse que a logística e o transporte de produtos agrícolas da China são um dos temas de interesse para o Brasil. De acordo com os últimos dados relevantes, a China investe cerca de 420 bilhões de dólares americanos por ano

no transporte de produtos agrícolas, equivalente a 7,3% do produto interno bruto, embora no Brasil a percentagem seja de apenas 0,4%. Para saber mais sobre o sistema de transporte da China, que é dominado por modos intermodais, a senadora Katia Abreu visitará o porto de Tianjin na quarta-feira (25 de abril). O porto de Tianjin é um dos maiores portos com sistema ferroviário integrado na China e apoia o transporte de soja. Esta é também a principal questão comercial para o Brasil sobre a qual recairá a interação com empresas relevantes da indústria na China. A presidente da CNA, Katia Abreu, realizará discussões informais com os representantes da China Shipping Logistics Association, como a Xangai Port Logistics, uma conhecida empresa chinesa de logística.

Comércio - a China é o principal parceiro comercial do Brasil. Em março deste ano, a China importou US \$ 1,8 bilhão de produtos agrícolas do Brasil. Este ano totalizou 3 bilhões de dólares americanos, um aumento de 84,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Em termos de produtos, a China compra principalmente produtos de feijão. Somente em março de 2012, o valor total das compras atingiu 1,5 bilhão de dólares americanos.

Como um mercado importante para produtos agrícolas do Brasil e um potencial parceiro no comércio de carne bovina, a China beneficiará do novo sistema brasileiro de gerenciamento de dados de produção de carne bovina, denominado plataforma de gestão agrícola, o que aumentará a transparência e a confiabilidade dos dados relevantes. Desenvolvido em colaboração com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a plataforma é uma colaboração entre os setores público e privado e representa um grande passo em frente na organização do transporte brasileiro de carne bovina e gestão da saúde.

O banco de dados de informações exclusivas, controlado centralmente pelo governo federal brasileiro, apoiará não só os protocolos de certificação da saúde e a qualidade do comércio de carne entre o Brasil e a UE, mas também a cooperação futura com outros países, como a China e o Chile. Em 2011, o Brasil exportou 74 mil toneladas de produtos de carne para Hong Kong por um total de 328 milhões de dólares americanos, o que fez de Hong Kong o sexto maior mercado de carne bovina brasileira.

Agenda - Na reunião da próxima semana, a senadora Katia Abreu discutirá com funcionários do Ministério da Agricultura chinês uma série de tópicos sobre irrigação agrícola, extensão agrícola e aquicultura. A China é o maior produtor de produtos de peixe e a sua produção equivale a 61,5% da produção global. A presidente da CNA, Katia Abreu, disse que a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) apontou que, até 2030, a demanda por produtos internacionais de peixe é estimada em mais de 100 milhões de toneladas por ano e o Brasil pode se tornar um produtor global de produtos de peixe.

Terça-feira (24 de abril) A reunião discutirá as tecnologias relacionadas com a China nesta área. A reunião da próxima semana alcançará um acordo de cooperação nesta bem como noutras áreas. As pessoas que acompanharam a presidente da CNA, Katia Abreu, foram José Ramos Torres de Melo, Vice-Presidente da CNA e Chefe de Logística de Infraestrutura e Presidente da Confederação Agrícola do Estado, Ahasuer Veronez Dock, Eduardo Riedel do Mato Grosso do Sul, Almir Sa e Jose Zeferino Pedrozo em Santa Catarina.

Correspondentes de notícias para os Estados Unidos e China

Pedro Augusto Leite Costa

Contactos

Tel: 1 253 2189542

Email: pedro@theinformationcompany.net

Fonte: Federação Brasileira da Agricultura e Pecuária

O fórum de investimento do Mato Grosso no Brasil foi realizado com sucesso em Pequim através de esforço de "Investgo"

Fonte: Revista do Comércio Exterior da China 13-11- 2017 16:23:57

Em 8 de novembro, o Fórum de Investimento do Mato Grosso, Brasil (a seguir designado "Fórum"), foi realizado em Pequim. O fórum foi organizado conjuntamente pelo Centro de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, Brasil, pelo Centro Internacional de Comércio Eletrônico da China pelo Ministério de Comércio (CIECC) do Centro de Comércio, Investimento e Desenvolvimento China-Brasil. Agências governamentais e representantes empresariais do Ministério do Desenvolvimento do Estado do Mato Grosso, da Secretaria da Agricultura, dos tribunais e regiões autônomas, bem como representantes das associações industriais da agricultura, pecuária, mineração, e outras instituições chinesas e empresas que participaram da conferência discutiram em conjunto o desenvolvimento econômico e comercial entre a China e o Brasil, e oportunidades inovadoras de cooperação comercial e de investimento.

O governador do Mato Grosso apontou que o seu estado é de "uma terra fértil cheia de oportunidades de negócios" e destina-se a atrair as empresas chinesas a investir no Estado.

Ambas as partes assinaram um acordo de cooperação no contexto de política Chinesa "Going Out Policy" (Política de Saída) para facilitar as empresas nessa área.

Feira multi-industrial para o encaixe preciso de empresas nos dois países

No seminário, a empresa Zhuhai Feather Aircraft Co., Ltd. Mostrou a interesse que iria investir e construir fábricas no Estado de Mato Grosso do Brasil e realizou-se uma cerimônia de assinatura no local. Quanto ao projeto, a Zhengxin Optoelectronics., Ltd. e o Estado de Mato Grosso também realizaram uma cerimônia de assinatura no Fórum. A cooperação é o primeiro projeto de geração de energia fotovoltaica em grande escala no estado do Mato Grosso.

Cooperação agrícola a aproximar China e Brasil

O rápido crescimento do comércio de produtos agrícolas tem um grande potencial para trocas tecnológicas

Jornalista Yan Huan no Brasil

12- 04 -2016 03:15

Fonte: Diário da China

O secretário do Departamento de Desenvolvimento do Mato Grosso, Senelli Parudo, disse a este jornalista que, em 2015, o comércio da China com o Estado do Mato Grosso atingiu 3,974 bilhões de dólares americanos, mais de quatro vezes do que em 2005. 56% das exportações do Mato Grosso são para a China.

"Nós somos o estado agrícola mais importante do Brasil, com as maiores plantações de soja, milho e algodão no país, a segunda maior produção de peixe de água doce, e 50,5% da economia total do estado está relacionada à agricultura". Se você deseja comparar empregos similares entre a agricultura e o comércio, você vai achar mais lucrativo praticar a agricultura aqui - graças, em grande parte, à nossa cooperação agrícola com a China", disse Parudo.

"O mercado chinês aponta o caminho para o nosso desenvolvimento agrícola".

As Associações Brasileiras estão explorando ativamente o mercado chinês para encontrar oportunidades de cooperação. Durante uma entrevista com Jornalista, uma aliança agrícola formada pela Associação de Produtores de Soja de Mato Grosso e Associação de Produtores de Algodão está se preparando para partir para Pequim para assinar um Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Agricultura Ecológica com a Associação da Indústria de Soja da China.

O gerente de departamento de planejamento da Associação de Produtores de Soja do Mato Grosso, Sid Sanchez, disse a Jornalista que muitas empresas de alimentos chinesas bem conhecidas entraram no mercado brasileiro, onde

há um alto nível de participação. A COFCO, através de suas aquisições e outros canais, tornou-se o quinto maior exportador de grãos do Brasil, o que ajuda os produtos brasileiros a conscientizarem.

"Relacionamento de longo prazo estabelecido com a China é mais confiável."

"Alguns analistas acreditam que no futuro, a demanda da soja e do milho nos mercados chineses e internacionais só vai aumentar, e não diminuir; temos mais expectativas para o mercado chinês." Sanchez disse que atualmente, o estado de Mato Grosso tem 9,2 milhões de hectares de campos de soja, 25 milhões de hectares de fazenda, sendo que destes, mais de metade não foram cultivados, e são adequados para o plantio de soja.

"Temos uma capacidade maior, mas devido às limitações de infraestrutura e logística não é possível um aumento rápido no cultivo.", disse Sanchez aos repórteres com um mapa sobre os portos do Brasil, estando ansioso por mais investimentos chineses em infraestrutura."

Sanchez também falou da capacidade de construção do armazém local para manter a taxa de crescimento da produção de alimentos, tendo em conta a falta de capacidade de armazenamento, "Se os chineses têm a experiência e especialização, penso que esta é uma direção de parceira muito apropriada."

O responsável brasileiro disse que recentemente a equipa técnica chinesa apresentou para o governo brasileiro o estudo de viabilidade de projeto ferroviário e que o setor agrícola brasileiro depositou esperança neste projecto. Além disso, o responsável disse que já tinha visitado a China por quatro vezes, e que estava se preparando para estabelecer um escritório de agricultura na China. "As autoridades e outras entidades de agricultura incluindo também especialistas da área como institutos de pesquisa, empresários e acadêmicos, querem fortalecer o intercâmbio e aprofundar a compreensão, através de seminários, para que a China e o Brasil tenham mais conhecimentos de produtos. Podemos também ter mais compreensão direta no que diz respeito às necessidades dos consumidores, e outra vantagem é que com melhor compreensão entre as duas partes ficam facilitados os negócios bilaterais, pois, como é normal, os conhecidos conseguem mais facilmente realizar negócios do que os não-conhecidos. Assim, iremos estabelecer um relacionamento de longo prazo e de maior confiança com a China."

(Jornal em Cuiabá, Brasil, 11 de abril)

Diário da China (12 de abril de 2016 03 Edição)

Promover a divulgação da carne brasileira no mercado chinês

2016/06/23 Fonte: Sina

De acordo com o Global Daily do Brasil na sua edição de 20 de junho, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) juntou-se com a Apex-Brasil para participar na Feira Internacional de alimentos, peixe e carne realizada em Xangai, China, desde 14 de junho a 16 de junho para promover carne brasileira no mercado chinês.

Durante a sua permanência na China, o vice-presidente da ABPA, Ricardo Santin, reuniu-se com funcionários da Administração Geral Chinesa de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena (AQSIQ) para discutir formas de promover o comércio de carne entre os dois países. A ABPA espera que o governo chinês agilize a certificação das fábricas brasileiras de processamento de carne e permita que mais processadores brasileiros exportem carne para a China.

Além de se encontrar com os funcionários públicos de nível mais alto do governo chinês, a ABPA também participou da exposição de Xangai. No seu stand exclusivo, a ABPA oferece aos consumidores chineses uma introdução aos méritos das aves de capoeira, carne de porco e carne bovina brasileiras de forma distinta, destacando o Brasil como um fornecedor confiável para o mercado chinês.

Todos os materiais de apresentação da ABPA são escritos em chinês. Além de apresentar as vantagens da carne brasileira, a ABPA também enumera as informações específicas e os detalhes de contato sobre o frango, ovos e carne de porco brasileira.

"Esta é uma tarefa muito importante, e o nosso objetivo é tornar o mercado chinês mais ciente da carne brasileira e melhorar a imagem de marca internacional do Brasil. A nossa advocacia destaca as características dos produtos brasileiros e espera obter maior participação de mercado na China", disse Santin, vice-presidente da ABPA.

Atualmente, o Brasil tem dezenas de fábricas de processamento de carne com qualificações de exportação para a China, incluindo fábricas de processamento de carne de porco, carne bovina, aves. Este ano, a taxa de crescimento do comércio de produtos agrícolas entre a China e o Brasil aumentou significativamente, especialmente para a carne. Nos primeiros quatro meses deste ano, o Brasil exportou 508 milhões de dólares americanos de carne para a China, um aumento de 200% em relação ao mesmo período do ano passado. O volume de exportações foi de 221 mil toneladas, um aumento de 148% em relação ao mesmo período do ano passado.